Instituto Espírita Obreiros do Bem

INFORMATIVO Obreiros

Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem – Edição 61 – Julho de 2023

NÃO INVENTES PROBLEMAS

Inventar problemas é não querer partilhar da paz de Deus. Há criaturas que, mesmo sem os tais, começam a imaginar embaraços para a sua própria vida, a fim de atrair atenções de compaixão para a sua situação calamitosa, esquecendo-se de que a compaixão sem ação não cura os males nascidos da ignorância.

De certa forma és criador do teu próprio destino. Se deres abertura à tua imaginação em sentido contrário ao das leis espirituais, sofrerás as consequências dos teus atos impensados, e o remédio para esses males está na tua decisão de modificar o teu modo de ser.

Aquele que tem prazer de soltar a imaginação em busca de fantasias perigosas, verá que tais fantasias poderão materializar-se como inimigos terríveis, exigindo do seu criador promessas feitas pelos sentimentos.

Procura limpar da tua mente a ideação negativa, estuda as tuas fraquezas em relação às tuas ideias e extirpa imediatamente esses tumores mentais, para que eles não passem para o físico, transmutando-se em enfermidades de difícil restauração.

Tu és o que pensas ser e, se já trabalhaste muitos anos criando situações perturbadoras para tua casa mental, é necessário que passes a fazer o contrário. Certamente levarás algum tempo nessa operação-limpeza, mas, se não esmoreceres, conseguirás, mesmo que a rejeição seja atuante em todos os teus caminhos. Sê perseverante, orando e vigiando em todos os momentos em que for preciso, no sentido de que tenhas em tuas mãos os frutos dos teus esforços.

Quem não inventa problemas deve se posicionar como livre das investidas dos mesmos. Entretanto, não basta somente deixar de imaginar coisas negativas. É indispensável criar dentro, e em torno de nós, condições de viver a positividade da vida. Se por força do passado, a lei te cobrar o que fizeste em outra encarnação, nas linhas da justiça, não te revoltes contra ela. Cede às evidências e respeita o programa evolutivo através de teu proceder, como aquele que ama até a própria dor, estudando e entendendo as lições, que o peso da cruz será aliviado, de modo a estranhares a melhora e sentires a bondade de Deus em teus caminhos.

A obediência é força imensa a nos ajudar em todos os nossos transes difíceis. A tua imaginação deve ser aproveitada para tua felicidade.

Os pensamentos movem-se gastando energias divinas, existentes em abundância no grande suprimento. Entrementes, responderás pela tua cota, se gastares em desacordo com as diretrizes da lei.

Se todas as manhãs, ao acordares, a melancolia estiver aflorada em tua mente, com tendência a passar para a tua palavra, luta com ela também, todos os dias, e expulsa-a do teu convívio, pois esse estado negativo poderá transformar-se em variadas modalidades de sofrimentos, capazes de te levarem ao desespero. És um soldado, e a tua mente, um campo de batalha. Tu deves ser o vencedor!

Não estranhes os opositores. Eles sempre aparecem ante aqueles que desejam estabelecer harmonia no mundo interno e saúde nos corpos. Evita criar problemas e estarás edificando a tua própria felicidade. Quando junto aos companheiros, não facilites ambiente propício ao surgimento de problemas, pois mãos invisíveis estarão te ajudando nesse abençoado labor de espargir luzes, por onde os teus passos deixarem as marcas do bem.

Fonte:

LANCELIN, Cirurgia Moral, capítulo 26, editora Fonte Viva, 37ª edição, 3ª impressão 2020.

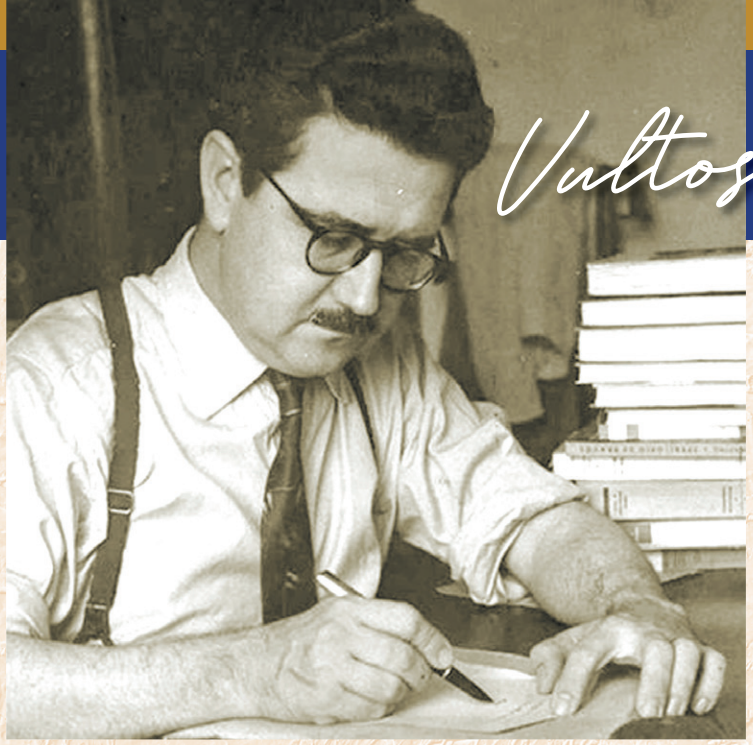
Juventude

CONHECE ALGUM JOVEM COM IDADE ENTRE 15 E 21 ANOS?

DIZ PRA ELE QUE NA JUVENTUDE DO OBREIROS TEM UMA GALERA DO BEM.

É SÓ CHEGAR TODA QUARTA-FEIRA, DAS 19H45 ÀS 20H45.

A GENTE GARANTE DIVERSÃO, BOM PAPO E NOVOS AMIGOS.



José Herculano Pires

1914 – 1979

José Herculano Pires nasceu na cidade de Avaré, no Estado de São Paulo, em 25 de setembro de 1914. Filho do farmacêutico José Pires Correia e da pianista Bonina Amaral Simonetti Pires, revelou sua vocação literária desde que começou a escrever. Fez seus primeiros estudos em Avaré, Itaí e Cerqueira César.

Aos 9 anos de idade, fez o seu primeiro soneto, um decassílabo sobre o Largo São João, da sua cidade natal. Aos 16 anos, publicou seu primeiro livro, *"Sonhos Azues"* (contos), e, aos 18 anos, o segundo livro, *"Coração"* (poemas livres e sonetos). Já possuía seis cadernos de poemas na gaveta, e colaborava nos jornais e revistas da época, das províncias de São Paulo e do Rio. Teve vários contos publicados com ilustrações na *Revista da Semana* e no *Malho*.

Pires foi um dos fundadores da *União Artística do Interior (UAI)*, que promoveu dois concursos literários, um de poemas pela sede da instituição em Cerqueira César, e outro de contos pela *Seção de Sorocaba*.

Mário Graciotti o incluiu entre os colaboradores permanentes da seção literária de *A Razão*, em São Paulo, que publicava um poema de sua autoria todos os domingos. Em 1928, transformou o jornal político de seu pai em semanário literário e órgão da UAI.

Em dezembro de 1938, Herculano (com 24 anos) casou-se com Maria Virgínia Ferraz Pires, evangelizadora infantil do centro onde ele realizou sua primeira conferência espírita. Dessa união tiveram quatro filhos: Herculano, Helena, Heloísa e Helenilda. O casal se muda para o município de Cerqueira César e, em 1940, transferem-se para Marília, onde ele adquiriu o jornal *Diário Paulista* e o dirigiu durante seis anos.

Com José Geraldo Vieira, Zoroastro Gouveia, Osório Alves de Castro, Nichemaja Sigal, Anatol Rosenfeld e outros promoveu, através do jornal, um movimento literário na cidade e publicou *"Estradas e Ruas"* (poemas), que Érico Veríssimo e Sérgio Millet comentaram favoravelmente.

Em 1946, mudou-se para a capital São Paulo e lançou seu primeiro romance, *"O Caminho do Meio"*, que mereceu críticas elogiosas de Afonso Schimidt, Geraldo Vieira e Wilson Martins.

Profissão e obras

Repórter, redator, secretário, cronista parlamentar e crítico literário dos *Diários Associados*, Herculano Pires exerceu essas funções na Rua 7 de Abril por cerca de trinta anos. Foi autor de 81 livros de Filosofia, Ensaios, Histórias, Psicologia, Pedagogia, Parapsicologia, Romances e Espiritismo.

Lançou a série de ensaios *Pensamento da Era Cósmica* e a série de romances e novelas de *Ficção Científica Paranormal*. Alegava sofrer de 'grafomania', escrevendo dia e noite. Não tinha vocação acadêmica e não seguia escolas literárias. Seu único objetivo era comunicar o que achava necessário, da melhor maneira possível.

Graduado em Filosofia pela USP em 1958, publicou uma tese existencial: *"O Ser e a Serenidade"*. De 1959 a 1962, exerceu a cadeira de Filosofia da Educação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara. Foi membro titular do *Instituto Brasileiro de Filosofia*, seção de São Paulo, onde lecionou Psicologia; presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo de 1957 a 1959, e professor de Sociologia no curso de Jornalismo ministrado pelo Sindicato.

Herculano Pires foi, também, presidente e professor do In*stituto Paulista de Parapsicologia* de São Paulo. Organizou e dirigiu cursos de Parapsicologia para os Centros Acadêmicos: da Faculdade de Medicina da USP, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, da Escola Paulista de Medicina e em diversas cidades e colégios do interior.

Em 23 de janeiro de 1948, fundou o *Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo*, que funcionou por 22 anos, e foi membro da *Academia Paulista de Jornalismo*, onde ocupou a Cadeira "Cornélio Pires" em 1964.

Herculano pertenceu, também, à *União Brasileira de Escritores*, onde exerceu o cargo de Diretor e Membro do Conselho no ano de 1964. Foi Chefe do subgabinete da Casa Civil da Presidência da República no governo Jânio Quadros no ano de 1961, onde permaneceu até a renúncia do mesmo.

Espiritismo

Espírita desde os 22 anos de idade, Herculano Pires não poupou esforços na divulgação falada e escrita da Doutrina Codificada por Allan Kardec, tarefa essa a que dedicou a maior parte da sua vida.

Durante 20 anos, manteve uma coluna diária de Espiritismo nos Diários Associados com o pseudônimo de *"Irmão Saulo"*. Durante quatro anos, manteve no mesmo jornal uma coluna em parceria com Chico Xavier sob o título "Chico Xavier pede Licença". Em parceria com o médium mineiro, escreveu

diversos livros espíritas inteiramente dedicados ao estudo e divulgação da Doutrina.

Em 1954, publicou *Barrabás*, que recebeu um prêmio do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, constituindo o primeiro volume da *Trilogia Caminhos do Espírito*. Em 1970, Ano Internacional da Educação, Herculano Pires percebeu um momento propício para tratar mais diretamente da Pedagogia Espírita. Escreveu ele: *"Os cristãos primitivos tiveram de lutar contra a educação pagã para implantar no mundo a Educação Cristã. Agora é a hora dos espíritas, numa batalha muito mais suave, mas que deve ser tão pertinaz como aquela."*

Levou a proposta a Frederico Giannini, proprietário da Editora Edicel, que concordou em produzir e divulgar a *Revista Educação Espírita*, lançada em 28 de dezembro daquele ano. Diante dos percalços encontrados pelo caminho, mas movido por um propósito maior, Herculano produziu um total de seis edições da publicação.

Entre 1971 e 1974, a convite do proprietário da *Rádio Mulher* de São Paulo, Roberto Montoro, Herculano apresentou e comandou o programa semanal *No Limiar do Amanhã*, cuja proposta era tratar do Espiritismo em todos os seus aspectos, sem restrição, e responder a qualquer pergunta dos ouvintes. Sob a direção do *Grupo Espírita Cairbar Schutel*, em dezembro de 1974, Pires lançou o *Jornal Mensagem*.

Em 1975, publicou *Lázaro* e, com o romance *Madalena,* concluiu a Trilogia. Traduziu cuidadosamente as obras da Codificação Kardequiana enriquecendo-as com notas explicativas nos rodapés.

Essas traduções foram doadas a diversas editoras espíritas no Brasil, Portugal, Argentina e Espanha. Colaborou com o Dr. Júlio Abreu Filho na tradução da *Revista Espírita*.

José Herculano Pires desencarnou na capital paulista na noite de 9 de março de 1979, vitimado por um infarto. Foi levado ao hospital, mas os médicos não conseguiram reanimá-lo, falecendo no local. Ao seu desencarne, deixou vários originais traduzidos da *Revista Espírita*, os quais vêm sendo publicados pela Editora Paidéia.

Referência
https://www.uemmg.org.br/biografias/herculano-pires
(site consultado em maio, 2023)

Os Complementos da Palavra

Alberto Seabra

Não raro imaginamos que somente se incrimina alguém na conversação, quando pormenorizamos referências descaridosas e gritantes. Mas a realidade é bem outra.

O cáustico da maledicência, o fogo da calúnia, o miasma do pessimismo e o visco do desânimo, nem sempre exigem verbo sonoro para se darem a conhecer, envenenando a vida.

Quantos crimes são consumados "lavando-se as mãos", usando-se o desprezo mudo, arruinando-se o bem através de ademanes sutis, quando a língua dormita no leito da boca?

Dependendo das circunstâncias e dos lances da frase, os acessórios da palavra dizem, vezes e vezes, muito mais e com maiores efeitos do que toda uma acusação bem urdida.

Analisa os complementos da linguagem falada que te envolvem e te acompanham:

- ✓ O silêncio intencional, após a alusão alheia ao valor de outrem.
- ✓ A mímica irônica de breves segundos a expressar descortesia.
- ✓ O sorriso de cepticismo com respeito aos préstimos dessa ou daquela instituição.
- ✓ O rápido muxoxo nos apontamentos em torno de um livro.
- ✓ O menear de cabeça, aparentemente inofensivo, a valer por sorrateira condenação.
- ✓ O gesto de enfado ou de crítica, relativo à tarefa em pauta.
- ✓ A expressão facial interrogativa, mostrando pretendida inocência na consideração de um problema.
- ✓ O olhar reticencioso de descrença, quanto à veracidade de um fato.
- ✓ O movimento espontâneo de negação, traindo intentos secundários na prestação de informes, supostamente sinceros.
- ✓ O simples ar de dúvida depreciativa, no comentário acerca do companheiro.

Enquanto aí estamos, imersos nos fluidos da matéria densa, relacionamos tais atitudes por bagatelas. Entretanto, quando transpomos os portais da morte para renascer no clima da vida verdadeira, reconsiderando os passos vividos, é que atinamos com a extensão de sua importância, em nossos destinos.

Observando os sentimentos que porejam do corpo espiritual, através da aura, reconhecemos que, a rigor, ninguém consegue ocultar intenções, sejam as mais profundas.

Fluidos e vibrações, a dimanarem do ser, falam mais alto que discursos e votos articulados pela língua.

Disciplinemos os complementos de nossa palavra, aplicando-os, quanto possível, em favor do bem de todos.

Vigilância e severidade para nós mesmos, bondade e tolerância para com os outros.

A percuciência da Lei Divina é superior à mais sublime perspicácia da mente humana.

Exagerando os erros e os defeitos de alguém, agravamos consequentemente as nossas próprias faltas e imperfeições, pois seremos julgados conforme houvermos julgado o próximo.

Clareemos as manifestações com a luz da indulgência, guardando dentro e fora de nossas almas a lição sempre viva:

— *"Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque obterão misericórdia."*

Fonte:
Espíritos diversos, Seareiros de Volta, editora FEB, 5ª edição, página34.

O antigo e bom hábito da leitura

O Espírito da Verdade recomenda, e o movimento espírita está sempre relembrando: "Amai-vos e instruí-vos". Sem dúvida, o amor é o maior sentimento que precisamos desenvolver e a instrução nos leva com segurança à conquista desta virtude. Refletindo nesta recomendação, como está a nossa leitura?

Nos sábados de junho realizamos a 1ª Feira do Livro Espírita no IEOB.

Você, que compareceu, pôde adquirir obras novas ou usadas a preços "espíritas", isto é, preços justos. O mês de julho é, para muitos de nós, o período em que colocamos nossas leituras em dia, haja vista ser um mês de férias escolares, e como a nossa Área de Ensino acompanha o calendário escolar, os trabalhadores que estão reciclando seus estudos e os monitores que também atuam em outros trabalhos têm nesta época a possibilidade de adquirir novos conhecimentos com a prática da leitura.

Agora, você que não compareceu à feira, pode ir à nossa Livraria e adquirir o livro que deseja. Ela está aberta em vários dias e horários. Consulte os canais informativos.

Quer promoção? Aguarde. Depois do sucesso a 1ª Feira, teremos outras.

Parabéns ao Departamento do Livro e aos trabalhadores da Livraria que se revezaram para que o êxito fosse alcançado, seja divulgando a mensagem Espírita, seja proporcionando uma fonte de renda para cobrir as despesas da Casa. Agradecemos a todos que compareceram.

A Direção

Visitas Fraternas a trabalhadores

Em maio, reativamos o grupo de visitas a trabalhadores em convalescença. Estas visitas, sempre agendadas, visam levar conforto, esperanças e forças a quem necessita. Desta forma, seguindo a recomendação de Jesus: "Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo; porquanto, tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedastes; estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver." Mt 25:34-36

A primeira visita a uma trabalhadora, segundo a dirigente do grupo, *"ocorreu num clima de harmonia, com muita cordialidade e a senhora que recebeu a visita estava tranquila, serena e de bom humor"*.

Se você souber de algum trabalhador que esteja precisando de uma visita, procure por um responsável pelo DOD, Conselheiro ou Diretor de Departamento para que o pedido seja encaminhamento ao grupo de Visitas Fraternas.

A Direção

Espitirinhas

Wilton Pontes

404 - L.M. - HÁ ESPÍRITOS? www.espitirinhas.com.br (L.M. = Livro dos Médiuns)

TEMAS DA PRECE

Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles. – Jesus

(Mateus, 7:12.)

- ✓ Roga a Deus te abençoe, mas concilia-te, cada manhã, com todas as criaturas e com todas as coisas, agradecendo-lhes as dádivas ou lições que te ofertem.
- ✓ Pede saúde, evitando brechas para a doença.
- ✓ Solicita proteção, amparando os irmãos de experiência cotidiana, dentro dos recursos que se te façam possíveis.
- ✓ Espera a felicidade, criando a alegria do próximo.
- ✓ Procura as luzes do saber, distribuindo-as no auxílio aos que te rodeiam.
- ✓ Busca melhorar o nível de conforto em tua existência material, apoiando os companheiros para que se elevem de condição.
- ✓ Aguarda tolerância para as falhas possíveis que venhas a cometer; entretanto, esquece igualmente as ofensas de que te faças objeto ou as dificuldades que alguém te imponha.
- ✓ Requisita a consideração e a simpatia dos semelhantes para que te harmonizes contigo mesmo; todavia, oferece aos outros a consideração e a simpatia de que carecem para que não lhes falhem o equilíbrio e a tranquilidade.
- ✓ Suplica o auxílio do Senhor, na sustentação de tua paz; contudo, não sonegues auxílio ao Senhor para que haja sustentação na paz dos outros.
- ✓ A árvore se alimenta com os recursos do solo, produzindo fruto que não consome.
- ✓ A lâmpada gasta a força da usina, deitando luz, em benefício de todos, sem enceleirá-la.
- ✓ Entre a rogativa e a concessão está o proveito.
- ✓ Afirma-nos o Evangelho que para Deus nada existe impossível, mas decerto que Deus espera que cada um de nós faça o possível a nosso próprio favor.

Fonte:
EMMANUEL, Ceifa de Luz, capítulo 56, editora FEB, 2ª edição, 7ª impressão 1/2016.

INFORMATIVO OBREIROS – Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem, Rua Eclisio Viviani, 25 - Bela Vista - Osasco - SP. Publicação trimestral. Edição eletrônica. A direção, captação dos textos, revisão e a diagramação são executados por colaboradores do Departamento de Comunicação da Instituição. Distribuição eletrônica.